



29 de abril de 2022

INQUÉRITOS DE CONJUNTURA ÀS EMPRESAS E AOS CONSUMIDORES

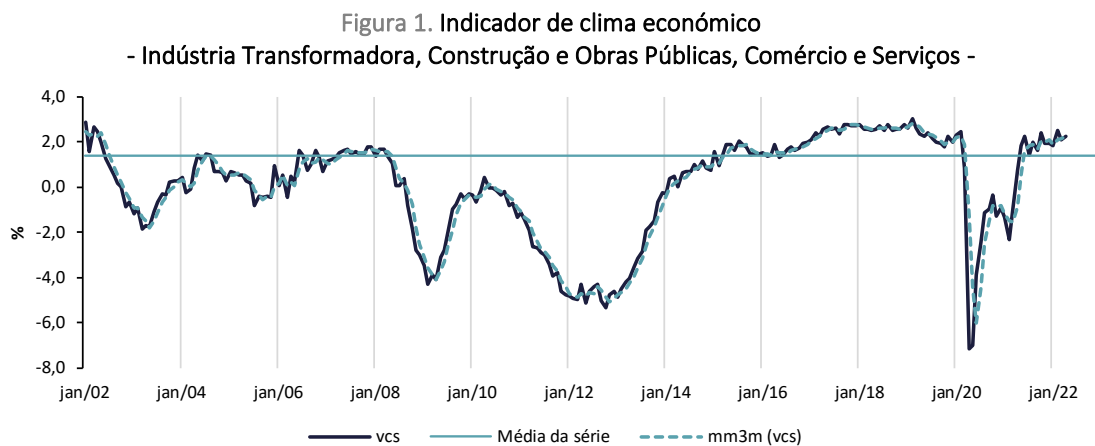
Abril de 2022

INDICADORES DE CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES E DE CLIMA ECONÓMICO AUMENTAM

O indicador de confiança dos Consumidores aumentou em abril¹, após a diminuição abrupta em março, a segunda mais intensa da série, apenas superada pela registada em abril de 2020 no início da pandemia. O saldo das perspetivas dos Consumidores relativas à evolução futura dos preços diminuiu em abril, após ter registado em março o maior aumento da série, o qual superou por larga margem o valor máximo anterior.

O indicador de clima económico² aumentou ligeiramente em abril, depois da diminuição moderada em março. Os indicadores de confiança aumentaram em abril na Indústria Transformadora, no Comércio e nos Serviços, tendo diminuído na Construção e Obras Públicas pelo terceiro mês consecutivo.

Os saldos das expectativas dos empresários da Indústria Transformadora e da Construção sobre a evolução futura dos preços de venda voltaram a registar em abril novos máximos, enquanto no Comércio e nos Serviços diminuíram, após terem atingido máximos no mês anterior.



Na página 9 do presente destaque é apresentada uma caixa com informação sobre a evolução do investimento no âmbito dos inquéritos qualitativos de conjuntura à indústria transformadora e aos serviços com frequência semestral. Recorde-se que a integração de questões sobre o investimento nestes inquéritos nos meses de abril e outubro, está harmonizada com o novo programa de inquéritos qualitativos da responsabilidade da Comissão Europeia que entrou em vigor em maio de 2021. Refira-se ainda que, a partir da publicação do próximo mês, a informação disponibilizada relativa aos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas passa a ser baseada em novas amostras.

¹ Note-se que os períodos de recolha de informação (ver notas finais) decorreram entre 01 e 18 de abril, no caso do inquérito aos consumidores, e entre 01 e 22 de abril no caso dos inquéritos às empresas.

² O indicador de clima económico sintetiza os saldos de respostas extremas das questões relativas aos inquéritos às empresas.



Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

O indicador de confiança dos consumidores aumentou ligeiramente em abril, depois da diminuição abrupta registada no mês anterior, a segunda mais intensa da série, apenas superada pela redução observada em abril de 2020 no início da pandemia. A recuperação do indicador resultou sobretudo do contributo positivo das expectativas relativas à evolução futura da situação económica do país, tendo as perspetivas sobre a evolução futura da situação financeira do agregado familiar e da realização de compras importantes também registado contributos positivos. Em sentido contrário, as opiniões sobre a evolução passada da situação financeira do agregado familiar agravaram-se.

O saldo das expectativas relativas à evolução futura da situação económica do país aumentou em abril, após ter registado em março a segunda maior diminuição da série, muito próxima da verificada em abril de 2020 aquando do início da pandemia.

De forma semelhante, o saldo das perspetivas relativas à evolução futura da situação financeira do agregado familiar também aumentou em abril, depois da segunda maior diminuição da série registada no mês anterior, ainda que distante da observada em abril de 2020.

O saldo das opiniões sobre a evolução passada dos preços aumentou nos últimos sete meses, prolongando a trajetória acentuadamente ascendente iniciada em março de 2021 e aproximando-se do máximo da série observado em setembro de 2009. O saldo das perspetivas relativas à evolução futura dos preços diminuiu em abril, após ter registado em março o maior aumento da série, superando largamente o valor máximo anterior.

Figura 2. Indicador de confiança dos Consumidores

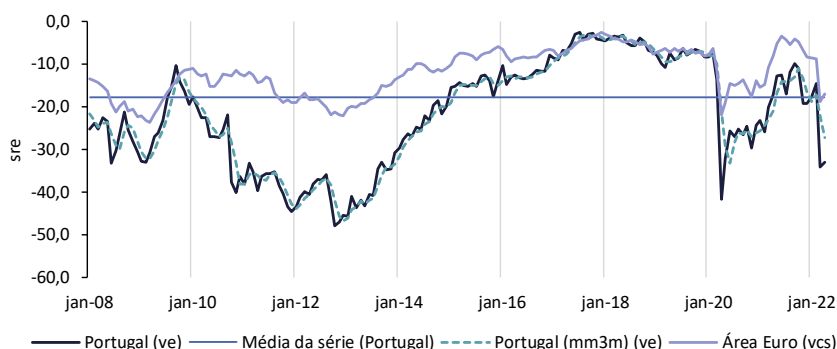
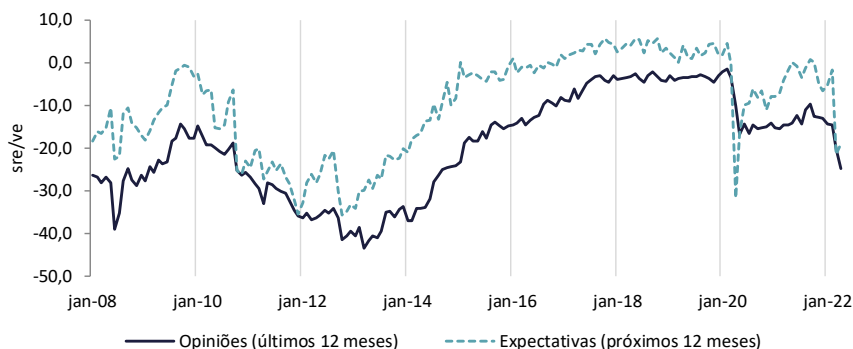


Figura 3. Opiniões e expectativas sobre a situação financeira do agregado familiar (IQCC)





Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

O indicador de confiança da Indústria Transformadora aumentou em abril, após ter diminuído no mês anterior. A evolução do indicador deveu-se ao contributo positivo de todas as componentes: opiniões sobre a evolução da procura global, apreciações relativas aos *stocks* de produtos acabados e perspectivas de produção, mais expressivo no último caso. O indicador de confiança aumentou nos agrupamentos de Bens de Consumo e de Bens Intermédios, tendo diminuído no agrupamento de Bens de Investimento.

O saldo das apreciações sobre a procura global aumentou em abril, após ter diminuído nos três meses precedentes. As opiniões relativas à procura interna, considerando as empresas com produção orientada para o mercado interno, recuperaram em abril, depois de se terem deteriorado entre janeiro e março. Também as apreciações relativas à procura externa, considerando as empresas com produção orientada para o mercado externo, recuperaram em abril.

O saldo das expectativas relativas aos preços de venda aumentou nos últimos dois meses, expressivamente em março, após ter diminuído nos dois meses anteriores, atingindo um novo máximo da série iniciada em janeiro de 1987. Este saldo aumentou nos agrupamentos de Bens de Consumo e Bens de Investimento, tendo estabilizado no agrupamento de Bens Intermédios.

Figura 4. Indicador de confiança da Indústria Transformadora

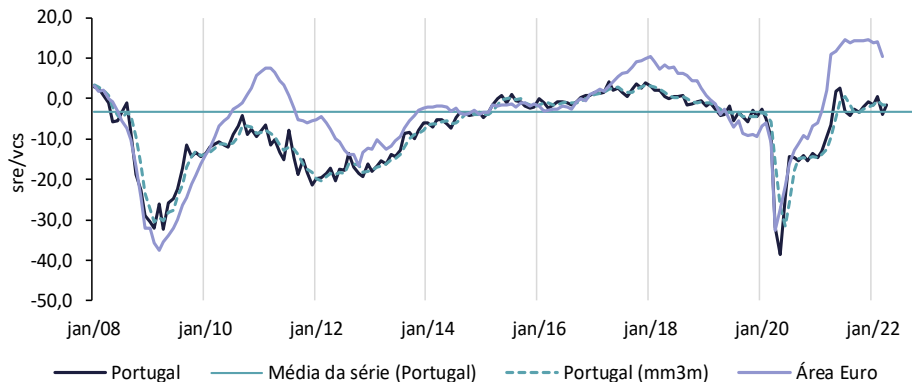
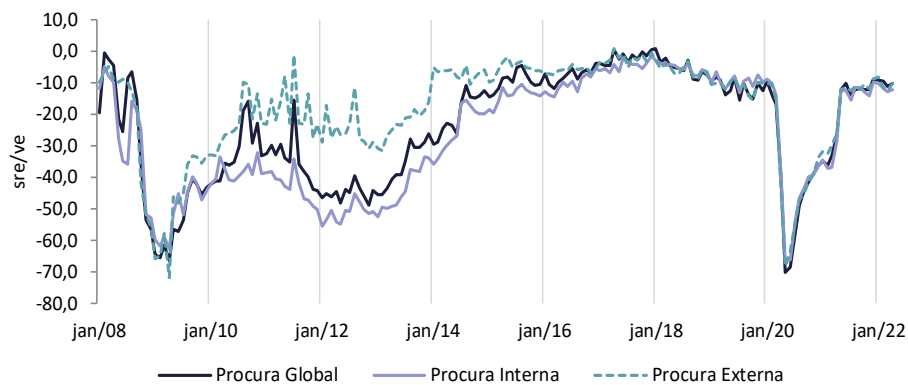


Figura 5. Apreciações sobre a procura global (carteira de encomendas) atual (ICIT)





Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas diminuiu em abril pelo terceiro mês consecutivo, interrompendo a tendência crescente iniciada em maio de 2020, que conduziu em janeiro ao valor máximo desde dezembro de 2001. Esta diminuição refletiu o contributo negativo das duas componentes, apreciações sobre a carteira de encomendas e perspetivas de emprego.

O indicador de confiança diminuiu nas divisões de Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios, e de Engenharia Civil, de forma mais expressiva no último caso, tendo aumentado na divisão de Atividades Especializadas de Construção.

O saldo das opiniões sobre a apreciação da atividade aumentou ligeiramente em abril, depois de ter diminuído nos últimos dois meses.

O saldo das perspetivas dos preços praticados pela empresa nos próximos três meses aumentou de forma significativa em março e abril, prolongando o acentuado movimento ascendente observado desde maio de 2021 e atingindo um novo máximo da série.

Figura 6. Indicador de confiança da Construção e Obras Públicas

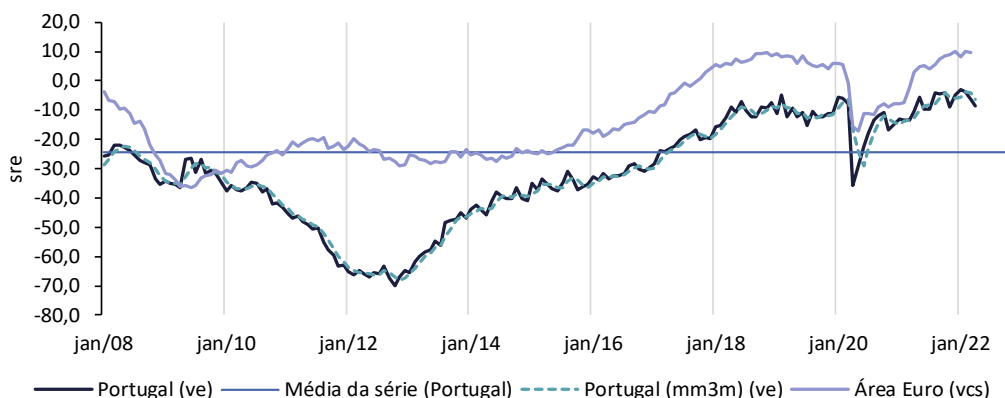
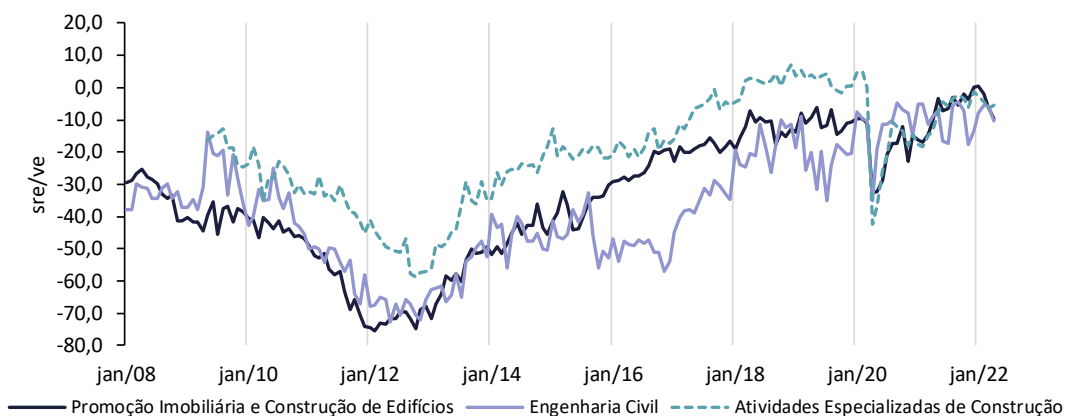


Figura 7. Indicadores de confiança da Construção, por divisão da CAE





Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

O indicador de confiança do Comércio aumentou em março e abril, após ter diminuído em fevereiro. A evolução do último mês resultou dos contributos positivos das opiniões sobre o volume de vendas e das apreciações sobre o volume de *stocks*, tendo as perspetivas de atividade da empresa contribuído negativamente. Em abril, o indicador de confiança aumentou no Comércio por Grosso e diminuiu no Comércio a Retalho.

O saldo das opiniões sobre o volume de vendas aumentou em março e abril, atingindo o valor máximo desde junho de 2001. A evolução no último mês resultou da recuperação das opiniões sobre o volume de vendas no subsetor do Comércio por Grosso. Por sua vez, as perspetivas de atividade agravaram-se entre fevereiro e abril, de forma expressiva em março.

O saldo das opiniões sobre a evolução passada de preços relativamente ao mês precedente atingiu em abril um novo máximo da série, enquanto o saldo das perspetivas de evolução futura dos preços diminuiu em abril, após ter aumentado de forma expressiva em março, tendo atingido o máximo da série.

Figura 8. Indicador de confiança do Comércio

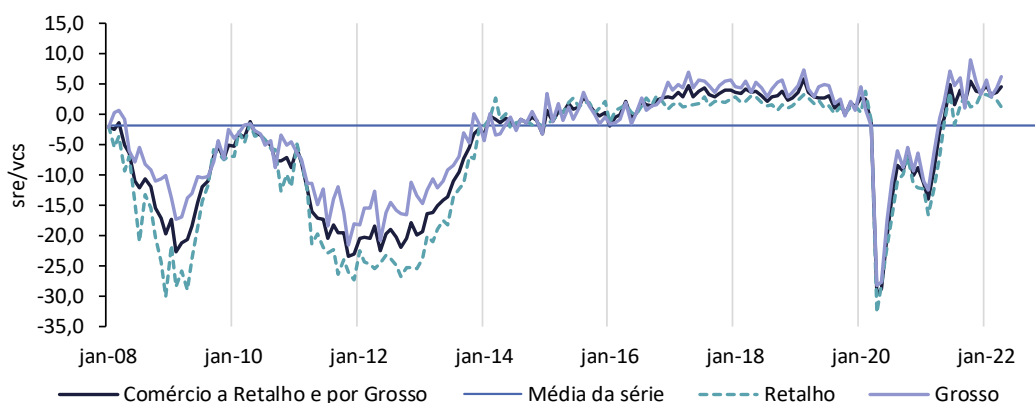
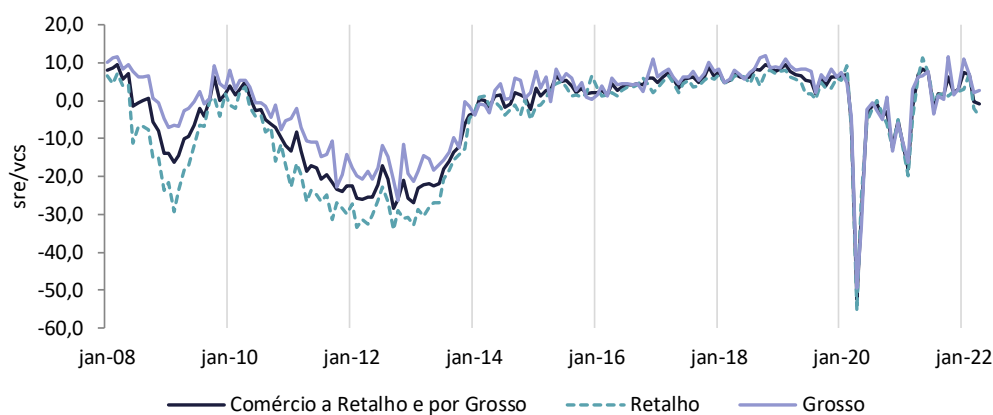


Figura 9. Perspetivas de evolução da atividade da empresa nos próximos 3 meses (ICC)





Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

O indicador de confiança dos Serviços aumentou entre fevereiro e abril, prolongando o perfil ascendente iniciado em junho de 2020. O comportamento do indicador resultou do contributo positivo das opiniões sobre a evolução da carteira de encomendas e das apreciações sobre a atividade da empresa, tendo as perspetivas relativas à evolução da procura contribuído negativamente.

Em abril, o indicador de confiança aumentou nas oito secções dos Serviços, destacando-se as secções de Atividades de informação e de comunicação e de Atividades de transporte e armazenagem.

O saldo das perspetivas sobre a evolução da procura diminuiu em março e abril, após ter aumentado nos dois meses anteriores, expressivamente em fevereiro, interrompendo a trajetória ascendente iniciada em maio de 2020.

O saldo relativo às expectativas de preços de prestação de serviços diminuiu em abril, após ter registado no mês precedente um novo máximo da série iniciada maio de 2003, suspendendo o acentuado movimento ascendente observado desde maio de 2020.

Figura 10. Indicador de confiança dos Serviços

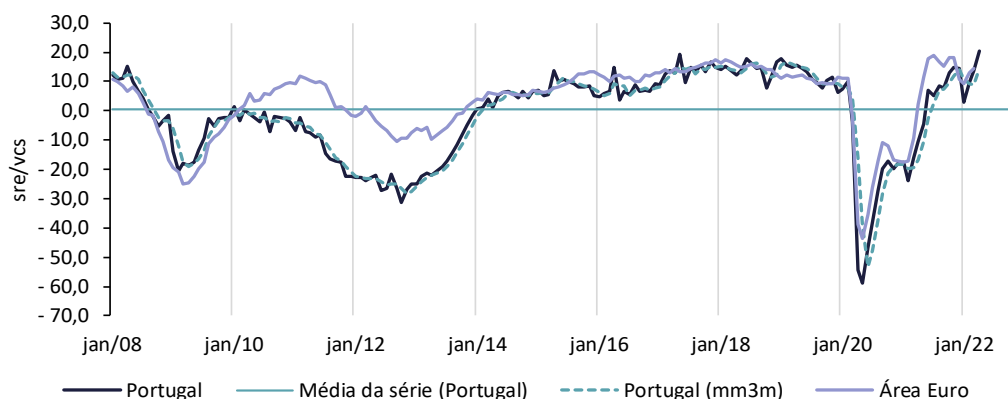
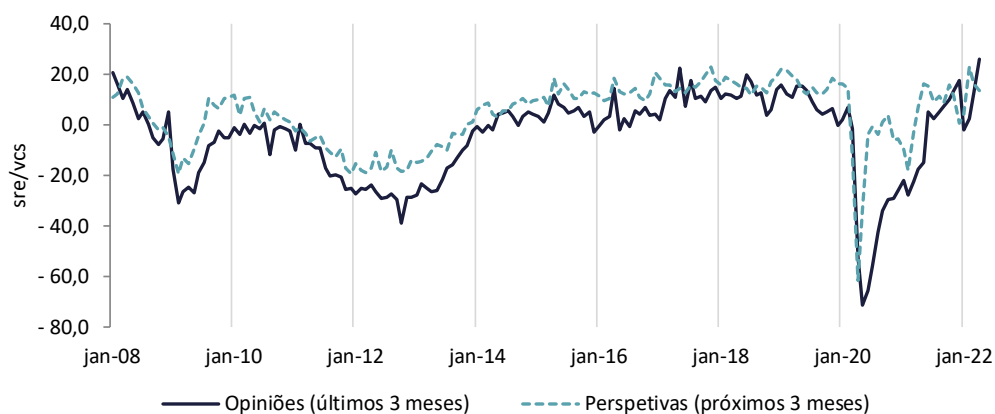


Figura 11. Opiniões e perspetivas sobre a evolução da carteira de encomendas (ICS)





Séries mensais dos Inquéritos Qualitativos aos Consumidores e às Empresas

Figura 12. Indicadores de confiança e de clima económico

	Unl.	Mínimo		Máximo		2021							2022					
		Valor	Data	Valor	Data	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr
Indicadores de confiança																		
Consumidores	sre/ve	-47,8	out/12	-0,1	set/97	-17,1	-12,8	-12,6	-17,0	-11,9	-9,9	-11,0	-19,2	-19,2	-17,7	-14,5	-34,1	-32,9
Indústria transformadora	sre/vcs	-38,5	mai/20	19,0	mar/87	-6,5	1,7	2,7	-3,2	-4,1	-2,6	-3,4	-2,1	-0,7	-1,6	0,6	-4,0	-1,5
Construção e obras públicas	sre/ve	-69,9	out/12	20,2	set/97	-10,6	-5,6	-9,5	-9,8	-4,0	-4,3	-4,0	-8,9	-4,7	-3,0	-3,7	-6,2	-8,7
Comércio	sre/vcs	-29,8	abr/20	11,9	jun/98	-2,7	-0,6	4,9	1,6	4,0	2,0	5,5	3,8	3,7	4,7	3,3	3,7	4,6
Serviços	sre/vcs	-58,7	mai/20	26,7	jun/01	-10,3	-4,4	6,8	5,2	8,6	7,9	12,9	14,7	14,5	3,0	9,7	13,6	20,5
Indicador de clima económico																		
	%vcs	-7,0	abr/20	5,5	abr/98	0,7	1,8	2,2	1,3	1,9	1,6	2,4	1,9	1,9	1,9	2,5	2,1	2,2

Figura 13. Séries mensais do inquérito aos Consumidores

	Unl.	Mínimo		Máximo		2021							2022					
		Valor	Data	Valor	Data	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr
Indicador de confiança (a+b+c+d)/4																		
Situação económica do país nos próximos 12 meses (c)	sre/ve	-72,7	abr/20	16,6	jun/17	-22,9	-8,0	-8,1	-21,7	-6,9	-1,3	-3,8	-30,9	-25,2	-22,4	-12,0	-60,1	-53,1
Situação financeira do agregado familiar nos últimos 12 meses (a)	sre/ve	-43,5	mar/13	0,5	ago/99	-14,5	-14,1	-12,2	-14,3	-11,0	-9,6	-12,6	-12,7	-12,9	-14,3	-14,6	-20,0	-24,7
Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses (b)	sre/ve	-35,6	out/12	8,6	fev/99	-1,6	0,1	-0,8	-3,3	-1,2	0,9	0,1	-4,9	-6,5	-5,1	-1,7	-21,4	-19,0
Realização de compras importantes nos próximos 12 meses (d)	sre/ve	-51,6	abr/20	-6,4	set/97	-29,4	-29,3	-29,2	-28,7	-28,6	-29,4	-27,6	-28,1	-32,2	-28,9	-29,6	-35,1	-34,8
Situação económica do país nos últimos 12 meses																		
Realização de compras importantes nos últimos 12 meses	sre/vcs	-87,9	dez/08	-14,5	set/97	-67,0	-65,3	-65,8	-67,5	-67,5	-63,2	-61,8	-62,7	-63,0	-60,6	-55,4	-67,2	-72,9
Poupança no momento atual	sre/ve	-53,7	fev/08	-0,2	set/97	-23,9	-29,4	-28,7	-29,5	-27,6	-25,0	-27,4	-32,0	-35,9	-32,0	-31,8	-42,3	-47,0
Poupança nos próximos 12 meses	sre/ve	-42,6	nov/12	0,9	out/97	-17,7	-16,6	-20,3	-16,6	-16,4	-17,7	-17,0	-20,8	-22,3	-17,4	-22,2	-33,2	-34,5
Desemprego próximos 12 meses	sre/ve	-20,0	jun/17	85,5	fev/09	41,1	21,1	19,9	35,3	19,4	8,4	6,7	18,5	20,4	16,7	4,6	26,7	30,4
Preços nos últimos 12 meses	sre/ve	-14,6	set/09	79,2	mai/08	9,5	15,9	19,3	32,6	26,4	26,4	39,5	47,5	47,6	54,1	59,9	61,8	74,7
Preços próximos 12 meses	sre/vcs	-6,7	jul/09	80,7	mar/22	10,8	11,8	17,2	27,1	22,1	23,6	36,0	51,0	44,9	42,6	42,8	80,7	65,9

Figura 14. Séries mensais do inquérito à Indústria Transformadora

	Unl.	Mínimo		Máximo		2021							2022					
		Valor	Data	Valor	Data	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr
Indicador de confiança (a+b-c)/3																		
Bens de consumo	sre/vcs	-27,6	abr/20	12,6	jan/99	-6,4	-4,3	-3,8	-5,3	-8,8	-4,3	-7,5	-3,4	-1,9	-3,3	-0,1	-2,7	0,0
Bens de investimento	sre/ve	-35,5	abr/20	24,8	fev/07	-5,5	-4,4	-5,6	-10,8	-2,3	-6,2	-5,8	-6,8	-5,4	-2,6	3,3	-3,7	-8,9
Bens intermédios	sre/vcs	-51,6	mai/20	16,0	jan/95	-7,0	8,6	9,7	1,2	-1,1	-0,4	-0,6	-0,5	0,8	0,1	-0,2	-4,2	-0,2
Procura global atual (a)																		
Bens de consumo	sre/ve	-70,2	mai/20	14,6	mar/98	-26,4	-12,0	-10,2	-14,2	-12,2	-11,9	-12,0	-12,2	-8,9	-9,2	-9,4	-11,2	-10,3
Bens de investimento	sre/ve	-60,6	mai/20	6,5	dez/17	-26,1	-22,7	-16,8	-19,7	-24,0	-14,1	-16,7	-9,9	-7,4	-8,8	-10,1	-7,7	-7,4
Bens intermédios	sre/ve	-74,8	jun/20	31,4	mar/98	-29,3	-2,3	-5,1	-8,7	-4,5	-6,6	-6,0	-11,7	-7,5	-7,8	-9,6	-12,6	-8,2
Produção nos próximos 3 meses (b)																		
Bens de consumo	sre/vcs	-47,8	abr/20	40,1	ago/98	6,9	14,0	10,5	8,9	4,7	7,8	4,0	4,1	4,3	4,0	15,4	4,5	10,8
Bens de investimento	sre/ve	-46,4	fev/09	49,0	ago/00	2,9	3,5	-3,1	0,6	4,0	5,3	-1,9	-3,7	5,1	10,6	15,1	6,9	1,7
Bens intermédios	sre/vcs	-60,8	abr/20	34,9	jun/21	9,3	26,6	34,9	9,5	1,2	7,7	4,7	10,3	9,6	5,8	6,1	-1,1	4,1
Stock produtos acabados atual (c)																		
Bens de consumo	sre/ve	-16,9	jan/08	23,2	jun/93	0,7	0,1	2,3	2,5	2,0	3,3	2,6	1,4	1,6	1,2	0,0	1,7	0,3
Bens de investimento	sre/ve	-9,3	jan/10	24,6	ago/07	-0,1	4,2	5,2	5,2	7,0	6,5	9,7	4,4	2,8	5,1	5,7	4,7	3,4
Bens intermédios	sre/ve	-30,2	jan/08	37,1	mai/20	1,0	-1,5	0,6	-2,7	-0,1	2,2	0,5	0,2	-0,2	-2,4	-2,9	-1,2	-3,6
Emprego (próximos 3 meses)																		
	sre/ve	-32,5	abr/20	8,8	set/17	1,7	1,9	3,8	3,6	3,4	-10,9	1,8	4,1	3,6	4,0	4,9	3,4	4,8
Preços de venda (próximos 3 meses)																		
	sre/vcs	-28,6	abr/20	39,7	abr/22	13,0	17,2	18,4	18,1	15,0	16,5	22,4	24,4	27,0	26,5	24,7	38,2	39,7



Figura 15. Séries mensais do inquérito à Construção e Obras Públicas

	Uni.	Mínimo		Máximo		2021								2022				
		Valor	Data	Valor	Data	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr
Indicador de confiança (a+b)/2	sre/ve	-69,9	out/12	20,2	set/97	-10,6	-5,6	-9,5	-9,8	-4,0	-4,3	-4,0	-8,9	-4,7	-3,0	-3,7	-6,2	-8,7
Promoção imob. e const. de edifícios	sre/ve	-75,4	fev/12	21,1	set/97	-10,2	-3,2	-7,1	-6,5	-3,1	-5,4	-1,9	-3,7	0,0	0,3	-2,0	-6,2	-9,5
Engenharia civil	sre/ve	-72,6	mai/12	8,4	jul/97	-9,0	-7,3	-16,7	-17,4	-5,5	-4,2	-7,2	-17,7	-13,5	-7,8	-5,3	-5,9	-10,3
Atividades especializadas de const.	sre/ve	-59,0	out/12	6,9	dez/18	-13,3	-7,4	-4,5	-5,7	-3,5	-2,4	-3,5	-6,3	-1,4	-2,6	-4,4	-6,7	-5,3
Carteira de encomendas atual (a)	sre/ve	-82,2	out/12	18,6	set/97	-25,5	-18,1	-21,2	-21,0	-15,8	-14,1	-12,7	-18,3	-14,4	-13,4	-13,5	-15,9	-19,9
Promoção imob. e const. de edifícios	sre/ve	-87,0	out/12	20,7	set/97	-20,3	-10,0	-14,3	-11,4	-6,4	-12,4	-6,7	-10,3	-4,6	-3,9	-9,3	-14,0	-17,2
Engenharia civil	sre/ve	-83,6	jul/12	0,0	jul/97	-32,6	-30,1	-38,5	-41,1	-30,8	-18,1	-20,6	-30,0	-32,2	-28,1	-21,1	-20,6	-27,8
Atividades especializadas de const.	sre/ve	-71,9	out/12	3,5	jul/19	-25,1	-16,4	-10,4	-11,5	-12,6	-11,8	-12,6	-17,0	-8,2	-10,4	-11,0	-13,0	-14,4
Emprego nos próximos 3 meses (b)	sre/ve	-57,9	jan/12	29,9	jun/97	4,3	7,0	2,1	1,3	7,9	5,5	4,6	0,6	4,9	7,3	6,2	3,5	2,5
Promoção imob. e const. de edifícios	sre/ve	-68,1	jan/12	20,7	set/97	-0,1	3,6	0,1	-1,7	0,1	1,6	2,9	2,8	4,6	4,6	5,3	1,6	-1,8
Engenharia civil	sre/ve	-66,2	mai/12	26,8	jul/01	14,6	15,5	5,2	6,3	19,8	9,6	6,2	-5,3	5,2	12,6	10,5	8,9	7,1
Atividades especializadas de const.	sre/ve	-47,5	dez/12	12,4	dez/18	-1,6	1,7	1,4	0,2	5,6	7,0	5,5	4,4	5,3	5,1	2,3	-0,3	3,7
Atividade (últimos 3 meses)	sre/ve	-70,0	abr/12	22,2	mai/98	-6,7	-3,0	-0,6	-6,4	-1,8	1,5	-1,2	-3,5	-2,2	3,5	-3,0	-6,4	-6,0
Preços de venda (próximos 3 meses)	sre/ve	-41,6	ago/12	35,1	abr/22	-0,7	9,2	8,8	13,1	9,1	13,3	17,6	20,8	23,7	29,4	21,6	29,9	35,1

Figura 16. Séries mensais do inquérito ao Comércio

	Uni.	Mínimo		Máximo		2021								2022				
		Valor	Data	Valor	Data	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr
Indicador de confiança (a+b-c)/3	sre/vcs	-29,8	abr/20	11,9	jun/98	-2,7	-0,6	4,9	1,6	4,0	2,0	5,5	3,8	3,7	4,7	3,3	3,7	4,6
Comércio por grosso	sre/vcs	-28,3	abr/20	14,0	abr/98	-0,6	2,2	7,2	4,8	6,2	1,1	9,1	5,3	3,3	5,6	3,0	4,4	6,2
Comércio a retalho	sre/vcs	-32,7	abr/20	12,3	jul/98	-6,9	-1,3	3,6	-1,8	1,5	3,1	1,2	1,7	3,3	3,3	3,0	2,4	1,2
Volume de vendas últimos 3 meses (a)	sre/vcs	-51,5	jun/20	19,0	fev/89	-16,6	-10,2	7,5	6,8	11,1	3,4	8,1	6,7	5,2	3,5	2,3	9,9	12,2
Comércio por grosso	sre/vcs	-50,0	jun/20	22,8	fev/89	-13,5	-1,9	12,6	17,6	19,2	3,9	15,0	13,6	7,1	6,6	4,5	12,5	15,5
Comércio a retalho	sre/vcs	-57,6	ago/12	20,1	abr/99	-24,8	-12,7	5,7	-4,7	3,0	4,0	-1,4	-2,5	0,8	-1,0	-2,5	4,5	3,2
Atividade próximos 3 meses (b)	sre/vcs	-52,3	abr/20	40,8	out/89	6,8	8,5	7,5	-1,9	1,9	1,6	6,3	2,2	2,9	7,4	7,0	-0,2	-0,7
Comércio por grosso	sre/vcs	-49,4	abr/20	50,4	out/89	6,3	6,6	7,6	-3,5	1,2	0,4	11,5	1,5	3,2	11,1	6,8	2,2	2,7
Comércio a retalho	sre/vcs	-55,5	abr/20	41,2	jul/94	6,2	11,2	7,5	-0,2	1,6	1,9	1,3	2,5	2,4	3,0	7,3	-2,1	-4,1
Volume de stocks atual (c)	sre/ve	-12,2	fev/13	29,1	jul/90	-1,8	0,1	0,3	0,1	1,1	-1,0	-2,2	-2,6	-3,0	-3,2	-0,7	-1,5	-2,3
Comércio por grosso	sre/ve	-13,9	out/12	29,6	jul/90	-5,3	-1,9	-1,5	-0,1	1,9	1,1	-0,7	-0,6	0,2	0,8	2,4	1,3	-0,5
Comércio a retalho	sre/ve	-13,7	fev/13	36,5	jul/89	2,1	2,4	2,4	0,4	0,1	-3,4	-3,9	-5,0	-6,8	-7,9	-4,2	-4,8	-4,4
Encomendas a fornecedores	sre/vcs	-46,2	abr/20	19,6	ago/98	-1,7	4,0	-1,5	-4,5	-1,2	-5,5	2,6	-1,4	-3,7	-4,5	1,6	1,0	-2,4
Emprego nos próximos 3 meses	sre/ve	-29,7	out/12	22,2	set/97	-1,9	0,8	1,2	0,3	-1,2	-1,6	-1,4	-0,3	-1,5	2,4	5,2	2,0	1,5
Preços de venda (último mês)	sre/vcs	-15,2	jun/12	37,1	abr/22	3,4	7,8	13,7	15,2	13,3	11,7	21,2	20,1	15,7	14,8	20,0	33,6	37,1
Preços de venda (próximos 3 meses)	sre/vcs	-15,0	jul/03	36,1	mar/22	4,3	8,9	10,9	12,0	11,4	13,8	18,5	19,5	17,4	21,0	22,6	36,1	34,0

Figura 17. Séries mensais do inquérito aos Serviços

	Uni.	Mínimo		Máximo		2021								2022				
		Valor	Data	Valor	Data	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr
Indicador de confiança (a+b+c)/3	sre/vcs	-58,7	mai/20	26,7	jun/01	-10,3	-4,4	6,8	5,2	8,6	7,9	12,9	14,7	14,5	3,0	9,7	13,6	20,5
Atividade nos últimos 3 meses (a)	sre/vcs	-71,4	mai/20	33,0	jun/01	-20,4	-14,9	0,1	4,0	9,0	7,5	12,7	19,5	25,1	6,7	4,0	11,9	0,0
Procura nos próximos 3 meses (b)	sre/vcs	-61,7	abr/20	28,0	jun/06	7,0	16,3	15,5	9,2	11,4	8,7	16,0	11,2	0,7	4,4	22,8	16,3	0,0
Procura nos últimos 3 meses (c)	sre/vcs	-71,2	mai/20	27,8	abr/01	-17,6	-14,7	5,0	2,4	5,3	7,4	9,9	13,4	17,5	-2,0	2,3	12,6	26,0
Preços de venda (próximos 3 meses)	sre/vcs	-26,1	abr/20	24,3	mar/22	-3,9	-0,1	5,2	0,0	2,8	3,0	7,7	12,5	9,0	12,5	11,5	24,3	18,8

Caixa – Resultados das questões qualitativas semestrais sobre o investimento

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

Considerando as apreciações relativas à evolução do investimento, 58,7% das empresas assinalaram que o investimento estabilizou em 2021 face ao ano anterior, enquanto 26,6% das empresas reportaram um aumento e 14,7% uma diminuição. Por destino de investimento, 59,0% das empresas assinalou uma estabilização no investimento em maquinaria e equipamentos, 65,2% em melhoramentos de terrenos, construção e infraestruturas e 75,8% em ativos intangíveis), tendo a diminuição do investimento sido o menos reportado pelas empresas (12,8% das empresas assinalou uma diminuição no investimento em maquinaria e equipamentos, 13,0% em melhoramentos de terrenos, construção e infraestruturas e 12,0% em ativos intangíveis).

Figura 18. Evolução do investimento total realizado/previsto (%)

INDÚSTRIA TRANSFORMADORA	ANO	AUMENTAR	ESTABILIZAR	DIMINUIR	SALDO DE RESPOSTAS EXTREMAS
Bens de consumo	2021	27,1	56,0	16,9	10,2
	2022	25,5	65,2	9,3	16,2
Bens de investimento	2021	28,8	50,2	21,0	7,8
	2022	27,6	57,8	14,6	13,1
Bens intermédios	2021	25,6	63,2	11,2	14,4
	2022	50,3	39,6	10,1	40,2
TOTAL	2021	26,6	58,7	14,7	11,9
	2022	38,3	51,1	10,6	27,7

Para 2022, 51,1% das empresas considera que o investimento irá estabilizar face ao ano anterior, sendo que 38,3% das empresas consideram que o investimento irá aumentar e 10,6% considera que irá diminuir. Consequentemente, o saldo de respostas extremas deverá aumentar entre 2021 e 2022. Por destino de investimento, 50,2% das empresas assinalou uma estabilização no investimento em maquinaria e equipamentos, 72,0% em melhoramentos de terrenos, construção e infraestruturas e 81,9% em ativos intangíveis), tendo a diminuição do investimento sido o menos reportado pelas empresas (8,8% das empresas assinalaram uma diminuição no investimento em maquinaria e equipamentos, 8,6% em melhoramentos de terrenos, construção e infraestruturas e 7,2% em ativos intangíveis).

Figura 19. Evolução do investimento realizado/previsto por destino (%)

INDÚSTRIA TRANSFORMADORA	ANO	AUMENTAR	ESTABILIZAR	DIMINUIR	SALDO DE RESPOSTAS EXTREMAS
Maquinaria e equipamentos	2021	28,2	59,0	12,8	15,4
	2022	41,0	50,2	8,8	32,3
Melhoramentos de terrenos, construção e infraestruturas	2021	21,8	65,2	13,0	8,8
	2022	19,5	72,0	8,6	10,9
Ativos intangíveis	2021	12,3	75,8	12,0	0,3
	2022	10,9	81,9	7,2	3,7



Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

Nos ramos de atividades de serviços, 62,9% das empresas assinalaram que o investimento estabilizou em 2021 face ao ano anterior, enquanto 22,3% das empresas reportaram um aumento e 14,8% uma diminuição. Por destino de investimento, 60,8% das empresas assinalou uma estabilização no investimento em maquinaria e equipamentos, 67,1% em melhoramentos de terrenos, construção e infraestruturas e 70,1% em ativos intangíveis), tendo a diminuição do investimento sido o menos reportado pelas empresas no investimento em maquinaria e equipamentos (11,5%) e no investimento em melhoramentos de terrenos, construção e infraestruturas (16,4%). No caso dos ativos intangíveis, 17,2% das empresas reportou uma diminuição.

Figura 20. Evolução do investimento total realizado/previsto (%)

SERVIÇOS	ANO	AUMENTAR	ESTABILIZAR	DIMINUIR	SALDO DE RESPOSTAS EXTREMAS
Transportes e armazenagem (Secção H)	2021	39,1	49,2	11,7	27,4
	2022	24,1	64,8	11,2	12,9
Alojamento, restauração e similares (Secção I)	2021	16,2	69,5	14,3	1,9
	2022	22,8	64,7	12,5	10,3
Atividades de informação e de comunicação (Secção J)	2021	20,4	67,7	11,9	8,4
	2022	18,9	64,8	16,2	2,7
Atividades imobiliárias (Secção L)	2021	8,8	88,0	3,3	5,5
	2022	9,0	77,1	13,9	-4,9
Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares (Secção M)	2021	15,4	53,8	30,8	-15,4
	2022	37,1	57,3	5,6	31,5
Atividades administrativas e dos serviços de apoio (Secção N)	2021	20,9	68,8	10,3	10,6
	2022	26,6	67,1	6,3	20,3
Atividades artísticas, de espetáculos e recreativas (Secção R)	2021	19,5	46,5	34,0	-14,6
	2022	11,3	88,5	0,2	11,0
Outras atividades de serviços (Secção S)	2021	15,4	76,4	8,3	7,1
	2022	39,5	58,4	2,1	37,4
TOTAL	2021	22,3	62,9	14,8	7,5
	2022	24,2	65,6	10,2	14,0

Para 2022, 65,6% das empresas dos ramos de atividade dos serviços considera que o investimento irá estabilizar face ao ano anterior, sendo que 24,2% das empresas consideram que o investimento irá aumentar e 10,2% considera que irá diminuir, observando-se assim um aumento do respetivo saldo de respostas extremas. Por destino de investimento, 60,4% das empresas assinalou uma estabilização no investimento em maquinaria e equipamentos, 67,5% em melhoramentos de terrenos, construção e infraestruturas e 70,1% em ativos intangíveis, tendo a diminuição do investimento sido o menos reportado pelas empresas (9,4% das empresas assinalaram uma diminuição no investimento em maquinaria e equipamentos, 12,2% em melhoramentos de terrenos, construção e infraestruturas e 8,0% em ativos intangíveis).



Figura 21. Evolução do investimento realizado/previsto por destino (%)

SERVIÇOS	ANO	AUMENTAR	ESTABILIZAR	DIMINUIR	SALDO DE RESPOSTAS EXTREMAS
Maquinaria e equipamentos	2021	27,7	60,8	11,5	16,1
	2022	30,2	60,4	9,4	20,8
Melhoramentos de terrenos, construção e infraestruturas	2021	16,5	67,1	16,4	0,0
	2022	20,3	67,5	12,2	8,1
Ativos intangíveis	2021	12,7	70,1	17,2	-4,5
	2022	22,0	70,1	8,0	14,0



NOTA METODOLÓGICA

Os Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística, I.P. (INE) estão inseridos no Programa Europeu de Produção de Inquéritos Qualitativos da responsabilidade da Comissão Europeia (CE) - DG-ECFIN (*Directorate-General for Economic and Financial Affairs*) e têm apoio financeiro, ao abrigo do contrato de subvenção assinado entre o INE e a CE. Os questionários utilizados estão harmonizados a nível europeu, bem como a construção dos respetivos indicadores de confiança. Os resultados destes inquéritos são enviados à CE em valores efetivos, pelo que os dados corrigidos de sazonalidade divulgados pela CE são apurados por esta entidade. O método de correção sazonal usado pela CE pode ser consultado no manual do utilizador disponibilizado em:

https://ec.europa.eu/info/files/user-guide-joint-harmonised-eu-programme-business-and-consumer-surveys_en

O ajustamento sazonal é efetuado com recurso ao método X13-Arima (modelos integrados autorregressivos e de médias móveis) desenvolvido no programa JDemetra³, disponibilizado pelo Eurostat. Esta aplicação assenta na utilização de modelos probabilísticos para ajustar as séries brutas de efeitos sazonais. Em maio de cada ano para as séries dos inquéritos às empresas e em janeiro de cada ano para as séries do inquérito aos consumidores, estes modelos são reestimados, o que pode implicar revisões às séries anteriormente divulgadas.

Para se visualizar a diferença entre séries originais e sobre médias móveis, os gráficos dos indicadores de confiança representam ambos os tipos de séries. A aplicação de médias móveis permite que as séries fiquem mais alisadas, expurgando movimentos irregulares, e permitindo uma maior perceção das tendências de curto prazo. Uma vez que a média é não centrada (a informação é utilizada para referenciar a evolução no último mês) verifica-se um pequeno desfasamento relativamente à própria tendência que se pretende detetar.

O saldo de respostas extremas (sre) corresponde à diferença entre a percentagem de respostas (resp.) de valoração positiva (+) e as de valoração negativa (-), ou seja, $sre = \%resp.(+) - \%resp.(-)$. No Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores existem questões com mais que uma opção de natureza positiva/negativa. Nestes casos, às percentagens de resposta mais positivas (++)/negativas (--) é atribuído um peso de 1 e às restantes um ponderador de 0,5, ou seja, $sre = [(\%resp.(++)*1.0 + \%resp.(+)*0.5) - (\%resp.(-)*0.5 + \%resp.(--)*1.0)]$. Não se consideram nestes cálculos a percentagem de respostas neutras.

A análise efetuada no presente destaque baseia-se em séries de valores efetivos mensais, o que permite uma identificação mais clara dos movimentos de muito curto prazo, particularmente relevante no contexto da pandemia COVID-19. As séries mensais em médias móveis de três meses (mm3m) e as séries trimestrais em médias móveis de dois trimestres (mm2t) estão disponíveis no ficheiro excel que acompanha o presente destaque.

³ O JDemetra+ é um software de livre acesso, disponível em: https://ec.europa.eu/eurostat/cros/content/software-idedmetra_en.

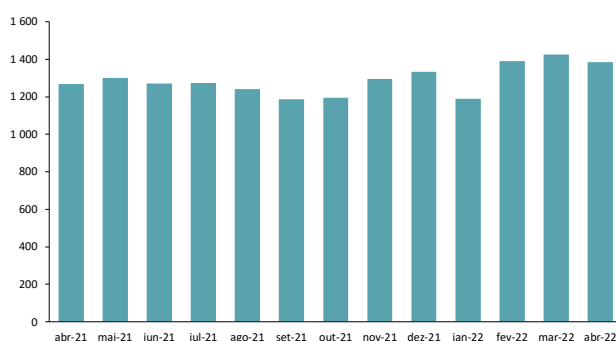


INFORMAÇÃO SOBRE A RECOLHA DE DADOS

Em abril de 2022, os períodos de recolha de informação decorreram entre 01 e 18 (dias úteis), no caso do inquérito aos consumidores, com 1385 respostas obtidas (entrevistas telefónicas), e entre 01 a 22 no caso dos inquéritos às empresas ([Webinq](#)).

A distribuição do número de respostas ao inquérito de conjuntura aos consumidores por mês de recolha é a seguinte:

Figura 22. Inquérito aos Consumidores - Nº de respostas por mês de recolha



As taxas de resposta e de representatividade dos inquéritos às empresas foram as seguintes:

Figura 23. Taxas de resposta e representatividade

Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas	Taxas de resposta				Taxas de representatividade ⁽²⁾			
	2021 ⁽¹⁾	Fevereiro 2022	Março 2022	Abril 2022	2021 ⁽¹⁾	Fevereiro 2022	Março 2022	Abril 2022
Indústria Transformadora	86,5%	87,8%	89,1%	88,0%	93,5%	96,2%	97,2%	94,5%
Construção e Obras Públicas	84,2%	80,9%	88,6%	83,3%	88,8%	86,9%	93,3%	89,8%
Comércio	87,5%	87,1%	90,4%	88,9%	93,0%	95,3%	96,3%	90,6%
Serviços	84,8%	85,3%	86,3%	88,1%	83,8%	84,3%	94,9%	95,7%

⁽¹⁾ Média anual.

⁽²⁾ Corresponde ao rácio entre o volume de negócios das empresas que responderam ao inquérito e o volume de negócios da totalidade das empresas da amostra.

Os gráficos seguintes apresentam a distribuição do número de respostas aos inquéritos de conjuntura às empresas por mês de recolha.



Figura 24. Inquérito à Indústria Transformadora – Nº de respostas por mês de recolha

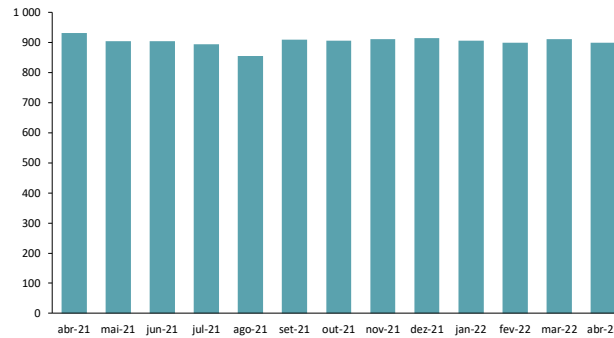


Figura 25. Inquérito à Construção – Nº de respostas por mês de recolha

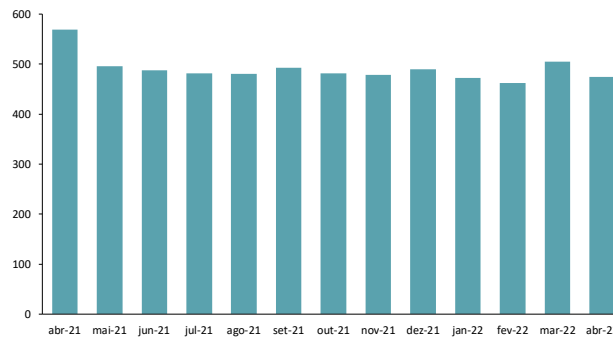


Figura 26. Inquérito ao Comércio – Nº de respostas por mês de recolha

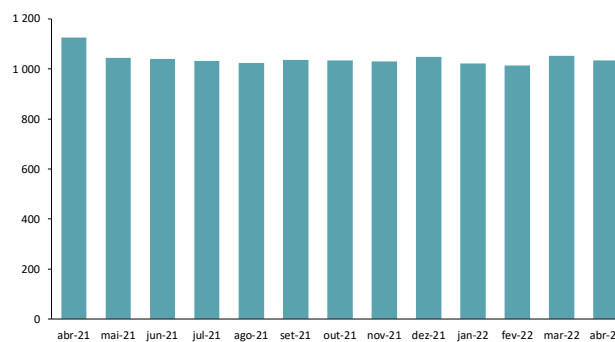
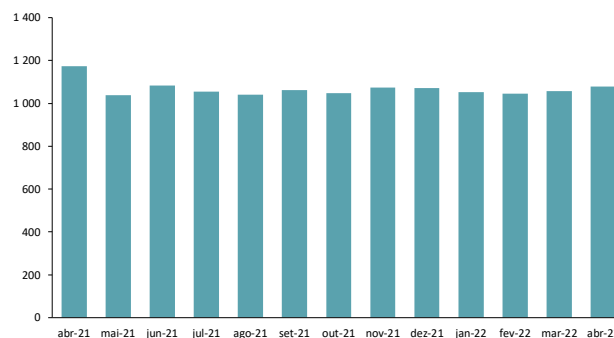


Figura 27. Inquérito aos Serviços – Nº de respostas por mês de recolha





Refira-se ainda que a representatividade dos ramos de atividade abrangidos pelos inquéritos às empresas, considerando o Valor Acrescentado Bruto (VAB) a preços correntes (Contas Nacionais Anuais finais de 2019) como variável económica, é a seguinte:

Figura 28. Peso do VAB dos ramos de atividade

Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas	Peso do VAB dos ramos de atividade de cada inquérito no total do VAB da economia
Indústria Transformadora	13,7%
Construção e Obras Públicas	4,4%
Comércio	13,1%
Serviços	38,1%

INDICADOR DE CLIMA ECONÓMICO

Indicador sintético estimado internamente a partir dos saldos de respostas extremas de questões relativas aos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura à Indústria Transformadora, ao Comércio, à Construção e Obras Públicas e aos Serviços. A metodologia deste indicador baseia-se na análise fatorial e a série estimada (a componente comum) é calibrada tomando como referência as taxas de variação do PIB em volume, aplicando-se ainda um alisamento final, através de médias móveis de três meses. As questões que integram este indicador são:

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

- Considera que, relativamente aos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, a produção da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) proveniente do estrangeiro é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição. (série ajustada de sazonalidade).

Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

- Considera que, nos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram. (série ajustada de sazonalidade)
- Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que o volume de encomendas aos fornecedores nos próximos três meses irá: 1. Aumentar; 2. Manter-se; 3. Diminuir. (série ajustada de sazonalidade)
- Atualmente e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
- Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se. (série ajustada de sazonalidade)



Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

- Considera que nos últimos três meses a atividade da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Manteve-se; 3. Diminuiu.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do normal; 2. Normal; 3. Abaixo do Normal.
- Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

- Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente. (série ajustada de sazonalidade)
- Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu. (série ajustada de sazonalidade)
- Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir. (série ajustada de sazonalidade)

INDICADORES DE CONFIANÇA SETORIAIS

Os indicadores de confiança resultam das médias aritméticas dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

Indicador de Confiança da Indústria Transformadora

- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.
- [Simétrico do sre] Considera que o vosso *stock* de produtos acabados é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).

Indicador de Confiança do Comércio

- Considera que, nos últimos três meses e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
- Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.
- [Simétrico do sre] Considera que o vosso volume de stocks é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).

Indicador de Confiança da Construção e Obras Públicas

- Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do Normal; 2. Normal; 3. Abaixo do normal.
- Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

Indicador de Confiança dos Serviços

- Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
- Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.



INDICADOR DE CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES

O indicador de confiança dos consumidores resulta da média aritmética dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Em sua opinião, a situação financeira do seu lar (agregado familiar), nos últimos 12 meses: 1. Melhorou muito; 2. Melhorou um pouco; 3. Manteve-se; 4. Piorou um pouco; 5. Piorou muito; 6. Não sabe.
- Em sua opinião, a situação financeira do seu lar (agregado familiar), nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- Em sua opinião, a situação económica geral do País, nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- Espera gastar mais ou menos dinheiro em compras importantes (como mobiliário, eletrodomésticos, computadores ou outros bens duradouros), nos próximos 12 meses: 1. Muito mais; 2. Um pouco mais; 3. O mesmo; 4. Um pouco menos; 5. Muito menos; 6. Não sabe.

SIGLAS E DESIGNAÇÕES

CE: Comissão Europeia

DG-ECFIN: Directorate-General for Economic and Financial Affairs

ICC: Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio

ICCOP: Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas

ICIT: Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora

ICS: Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços

INE: Instituto Nacional de Estatística, I.P.

IQCC: Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores

mm2t: Média móvel de duas observações trimestrais

mm3m: Média móvel de três observações mensais

resp: respostas

sre: Saldo de respostas extremas

VAB: Valor Acrescentado Bruto

vcs: Valores corrigidos de sazonalidade

ve: Valores efetivos

Data do próximo destaque mensal – 30 de maio de 2022
